



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA
2 EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. Em 29.08.2024 (vinte e nove de agosto de dois mil e
3 vinte e quatro), às nove horas, presencialmente e por videoconferência, teve início a 202ª
4 (ducentésima segunda) Reunião Ordinária da CONAES, no Ministério da Educação, com a
5 presença dos seguintes membros: André Guilherme Lemos Jorge (Membro Notório Saber
6 e Presidente), Ana Maria Ferreira de Mattos Rettl (Membro Notório Saber), Simone Horta
7 Andrade (Membro Notório Saber), Madalena Guasco Peixoto (Membro Representante do
8 Corpo Docente), Maurilio Mussi Montanha (Membro Representante do Corpo Técnico
9 Administrativo das Instituições de Educação Superior), Marta Wendel Abramo (Membro
10 representante da SERES), Rogério Dentello (Representante do INEP), Priscila Albertasse
11 Dutra da Silva (Representante da CAPES) Ana Lúcia Pereira (Representante da SESu) e,
12 como ouvintes: Andrea Oliveira (Chefe de Gabinete da Seres). Presentes por
13 videoconferência, Carla Beatriz de Almeida (Membro Representante do Corpo Discente),
14 Abilio Afonso Baeta (Membro de Notório Saber) e Ana Clara Ribeiro Dara (Representante
15 da SETEC). Participou presencialmente também, Tamyres Aguiar (Assistente
16 Administrativo da Conaes/GM). O Presidente iniciou a reunião e deu boas-vindas a todos.
17 Os membros expressaram felicitações em referência à Posse do Prof. André como
18 Presidente do Conselho Nacional de Educação. O Presidente agradeceu a todos e seguiu
19 com a reunião. Expôs que realizou uma visita ao ex-Presidente da CONAES, Prof. Paulo
20 Cardim. Ele não pôde estar presente no evento dos 20 anos do SINAES, por motivos de
21 saúde. Dessa forma, o Prof. André, pessoalmente entregou sua placa de homenagem pelo
22 seu empenho à CONAES e a Educação Superior no Brasil. Emocionado, o Prof. Paulo
23 recebeu o gesto com carinho, agradeceu e se colocou à disposição para contribuir sempre
24 que for preciso. Em continuação, questionou se haverá alguma solicitação de inclusão ou
25 exclusão de pauta. O Prof. Abilio solicitou a inclusão do assunto sobre a Resolução do CNE
26 sobre a pós-graduação, para discussão. O Prof. André incluiu esse item em Assuntos
27 Gerais. Assim, a Pauta segue a ordem. **Item 1.1.** A Ata 201ª foi colocada em votação. Sem
28 objeções, foi aprovada. **Item 1.2.** Atualizações sobre as reuniões da CC Pares – Prof.ª
29 Simone. Com a palavra, ela inicialmente parabenizou o Prof. André por sua Posse e
30 dedicada atuação no CNE e na CONAES. Em seguida, apresentou a todos a plataforma do
31 Conselho Consultivo para o Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão
32 da Educação Superior (MEC), localizada virtualmente no Participa + Brasil, especificamente
33 no site: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cc-pares>. Explicou que no dia 02 de agosto
34 de 2024, aconteceu a primeira reunião do CC Pares, onde ela e a Prof.ª Ana a convite da
35 Seres, estavam presentes como participantes, não como composição normativa. O CC
36 Pares é um Conselho paritário, com membros do MEC, autarquias e pessoas da sociedade
37 civil. Foi criado para inicialmente entre 2013 e 2014, mas foi descontinuado e agora
38 retomado. O Conselho foi instituído por meio da Portaria Nº 529 de 06 de junho de 2024. A
39 Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES detém, entre suas
40 competências, atribuições relativas à coordenação e formulação de políticas para a
41 Regulação e a supervisão da educação superior. A Regulação deste serviço público tem
42 incidência sobre uma série de instituições de distintas naturezas, públicas e privadas, com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

43 e sem fins lucrativos, e detém natureza transversal, sendo impactado por uma série de
44 órgãos e entidades com competências que afetam a Regulação da educação superior.
45 Nesse sentido, ante a abrangência do setor regulado e com o objetivo de qualificar o debate
46 sobre as políticas regulatórias a serem aprovadas, institucionalizando-o em instância
47 própria e representativa, concluiu-se pela instituição do Conselho Consultivo para o
48 Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior – CC-
49 Pares. Todos os participantes do Conselho estão descritos em sua composição. Ainda no
50 site, é possível acesso às Atas das reuniões, aos normativos e Resoluções, Agenda de
51 Reuniões, Apresentações e atuais Notícias sobre o Conselho. No dia 02 de agosto de 2024,
52 aconteceu a primeira reunião, de apresentação do Conselho, realizada pela Secretária da
53 Seres, Prof.^a Marta Abramo. Nesse dia, foi apresentado pela Diretoria de Políticas
54 Regulatórias DPR/SERES dados da Consulta Pública para elaboração de proposta de
55 regulamentação de oferta de cursos de graduação na modalidade EaD (Documento
56 disponível no link: [Governo Federal - Participe + Brasil - Apresentações \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)). Com
57 os resultados dessa consulta, foi concluído que há uma necessidade de uma revisão mais
58 profunda no marco regulatório e nos referenciais de qualidade da educação a distância. A
59 consulta foi realizada entre 19.10.23 e 20.11.2023, com 14.736 mil contribuições e 7.122
60 mil participações, com atenção ao campo de prática e qualidade da oferta. É vedada a
61 autorização de curso para a oferta na modalidade EaD: quando DCN exige ao menos 30%
62 da carga horária total para atividades práticas, estágios curriculares, atividades de extensão
63 e outras atividades presenciais. Proposta de texto: Cursos de graduação só poderão ser
64 autorizados e ofertados na modalidade EaD se a carga horária mínima exigida para as
65 atividades práticas, estágio curricular, atividades de extensão e outros componentes ou
66 atividades curriculares expressamente designados pelas DCNs como obrigatoriamente
67 presenciais não alcançar, conjuntamente, 30% da carga horária total do curso. A aplicação
68 dessa exigência de 30% de atividades presenciais implicaria na proibição da oferta dos
69 cursos de Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia – 4 (quatro) e de outros 12 (doze)
70 cursos na modalidade EaD: Biomedicina, Ciências da Religião, Educação Física
71 (bacharelado), Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geologia/Engenharia Geológica,
72 Medicina, Nutrição, Oceanografia, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional. As instituições
73 de Educação Superior - IES com cursos na modalidade EaD afetados pela exigência de
74 30% de presencialidade têm até 6 (seis) meses para registrar novos ingressantes, ao final
75 dos quais não poderão mais matricular novos estudantes, devendo apenas manter as
76 turmas em andamento, pelo prazo que for necessário para que todas as pessoas
77 matriculadas encerrem suas matrículas, ou por conclusão, ou por trancamento de livre e
78 espontânea vontade. Com o objetivo de pausar a expansão até a definição do novo Marco
79 regulatório, a Seres decidiu em publicar a Portaria Nº 528 de 2024. A Portaria estabelece
80 prazos para os desafios de aprimoramento da EaD. Até 31 de dezembro de 2024, para
81 novos referenciais de qualidade para a oferta de cursos de graduação e novo marco
82 regulatório. Até 10 de março de 2025, para revisão dos instrumentos de avaliação de cursos
83 de graduação na EaD. Para estratégias de interlocução com as IES, entidades/associações
84 e especialistas, foram criados: o Roteiro Técnico - sobre a modalidade EaD, as Visitas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

85 Técnicas (setor público e privado), Agendas Técnicas e Reuniões CC-Pares. O Roteiro
86 Técnico tem como objetivo: a) orientar as visitas técnicas; b) orientar a interlocução com
87 entidades/instituições da CC Pares e outras (contribuições técnicas); c) orientar a
88 elaboração dos referenciais de qualidade. No Roteiro Técnico de aprimoramento EaD,
89 serão considerados os processos pedagógicos e acadêmicos, plataformas e ambientes
90 virtuais de aprendizagem: uso e apropriação de tecnologias, polos e profissionais da
91 Educação. Nas visitas técnicas, o objetivo é de aprofundar a compreensão sobre a
92 implementação da modalidade EaD. Em junho e julho o foco foi na experiência do setor
93 público e entre 12 de agosto a 05 de setembro, na experiência do setor privado. O prazo
94 para envio das contribuições é de 06 de setembro/2024. Mais detalhes dessa apresentação
95 disponível no link: [Governo Federal - Participe + Brasil - Apresentações \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). A
96 próxima reunião do CC Pares está agendada para o dia 26 de setembro/2024. Com a
97 palavra, a Prof.^a Marta Abramo agradeceu a apresentação da Prof.^a Simone e destacou a
98 importância do entrosamento entre as unidades responsáveis pela Educação Superior, nas
99 discussões sobre o novo Marco regulatório. A Educação a Distância ganhou um espaço
100 absolutamente central na Educação Superior, tornando-se um projeto central para a grande
101 maioria das Instituições. É um desafio muito grande pensar em como de fato é possível
102 garantir uma experiência de ensino de aprendizagem na Educação Superior com a
103 mediação da tecnologia e o ensino remoto. A SERES tem conhecimento sobre a
104 importância estratégica da EaD para alcançar estudantes que não tem outra forma de
105 acesso, mas é preciso garantir que essa experiência seja rica e exitosa. Todo o percurso
106 que está sendo feito em entender esse processo de educação a distância dentro das
107 Instituições, está sendo válido para o entendimento principalmente de que, o professor tem
108 um papel central na interação e compromisso do estudante. Alguns passos já estão sendo
109 dados, foi concebido o Roteiro para as Visitas Técnicas para padronização das
110 contribuições. Acredita que entre outubro/24 e novembro/24, a SERES tenha um primeiro
111 esboço desse trabalho para apresentação. A Prof.^a Ana sugeriu que as práticas exitosas
112 sejam incorporadas no Instrumento de avaliação, que será uma excelente oportunidade.
113 Complementado, a Prof.^a Simone trouxe à reflexão de todos sua preocupação sobre a
114 quantidade de informações no detalhamento, presentes nos objetos de avaliação, que está
115 sendo discutido nas reuniões realizadas no INEP, para engenharias. Teme a dificuldade na
116 capacitação dos avaliadores em trabalhar no instrumento com essa grande subjetividade.
117 Também a preocupa, os prazos em função ao movimento da revisão em EaD para março
118 de 2025. A Prof.^a Madalena expôs sua preocupação referente a aferição ao conteúdo
119 qualitativo da avaliação, pensando no resultado desse trabalho. A Prof.^a Ana Lúcia
120 questionou se nas experiências exitosas é possível considerar a universidade aberta para
121 parâmetro da EaD. O Prof. Abilio considera importante repensar a avaliação, supervisão e
122 Regulação a partir da definição de conceitos e diretrizes. Apoiou a proposta de trabalho da
123 SERES em buscar experiências com o intuito de colher em várias oportunidades
124 informações múltiplas, ricas e qualificadas para o entendimento das melhorias na
125 abordagem da educação a distância no país. O Prof. Rogério destacou a união entre
126 SERES, INEP e CONAES no empenho, há tempo, em realizar um trabalho realmente válido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

127 para a educação do Brasil. Vê como dificuldade, o governo acompanhar o desenvolvimento
128 da EaD, pois é necessário estabelecer diretrizes e segui-las sem haver necessidade mudá-
129 las a todo momento. No entanto, a realidade da EaD é altamente mutável. Nesse sentido,
130 acredita que as visitas técnicas da SERES, são fabulosas e essenciais para essa clareza.
131 Com o objetivo de captar especificidades das instituições, sobre autoavaliação, o INEP
132 iniciou um ciclo de seminários, já foram realizados em três regiões do Brasil. Sugeriu a
133 SERES que o INEP tenha acesso aos resultados das pesquisas, após visitas técnicas, para
134 agregar ao instrumento de avaliação. A Prof.^a Marta em resposta aos pontos colocados,
135 explicou que desde o início da sua posse na SERES, destacou a importância de avançar
136 nas reflexões. Referente à Portaria que suspendeu a expansão dos novos cursos e novos
137 polos, prevê dois momentos, um em 31 de dezembro/24 os referenciais de qualidade e o
138 Decreto e até 31 de março/25 o novo instrumento, pois é importante que o novo instrumento
139 reflita todo esse trabalho. É fundamental que o INEP receba todos esses insumos. Além do
140 INEP já participar do CC Pares, gostaria também que a SERES participe de toda essa
141 reflexão posterior à conclusão do trabalho dos referenciais, pois acredita ser necessário
142 enxergar elementos que os permitam fazer a Regulação. Referente à fala do Prof. Abilio,
143 concordou e acredita que EaD é diferente do presencial e é necessário garantir que a
144 experiência EaD seja uma experiência rica. Acredita também que nenhum curso poderia
145 ser 100% a distância, com isolamento do estudante. É importante refletir numa garantia que
146 não seja necessária a presença do estudante no polo, mas que ele tenha acompanhamento
147 pedagógico, interação com o professor, experiência de estágio presencial e experiências
148 de atividades práticas não necessariamente num polo ou talvez em outro ambiente.
149 Acredita também em um polo onde o estudante de baixa renda possa acessar seus
150 conteúdos e garantir o acesso ao material das aulas, onde possa ter apoio pedagógico
151 efetivo com orientação para estágio e atividades de extensão. Um polo onde todas essas
152 coisas acontecem. O Prof. André agradeceu a Prof.^a Marta e pediu licença a todos pois,
153 precisou se retirar para participar de outra reunião na Secretaria Executiva e passou a
154 condução da reunião da CONAES, para a Prof.^a Ana Maria Rettl. Com a palavra, a Prof.^a
155 Ana iniciando também as discussões sobre o **Item 2.1**. Apresentação sobre os Avanços da
156 Plataforma dos Novos Instrumentos de Avaliação – INEP, expôs preocupação também com
157 a questão levantada pela Prof.^a Simone, sobre o detalhamento do instrumento de avaliação,
158 em como o avaliador conseguirá fazer as verificações. Também se preocupa com os
159 prazos, visto que essas discussões ainda deverão ser realizadas também na CONAES.
160 Ainda, expôs a necessidade de os cursos se preocuparem com a base de engenharia
161 prevista nas DCN's, pois podemos estar formando não engenheiros como propõe às DCN
162 e sim tecnólogos, o que os prejudica na atuação profissional. O Prof. Rogério agradeceu
163 as colaborações e disse ser muito importante a participação da Prof.^a Simone e Prof.^a Ana
164 na equipe. Disse que acredita na equipe de especialistas de alto nível acadêmico que está
165 contribuindo na comissão de engenharias e considerará os insumos para chegar no
166 produto. As discussões estão acontecendo e o que está sendo construído será melhorado
167 até o momento do lançamento. Para tranquilizar, disse que sobre EaD, acredita está dentro
168 do cronograma e está no momento de estabelecer contato forte com a SERES para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

169 desenvolver elementos da avaliação. Para além desse contato, explicou que o INEP está
170 buscando relações com outros países e conhecer instituições com oferta de EaD. A Prof.^a
171 Marta questionou sobre a participação da SERES nas reuniões sobre o novo instrumento
172 de avaliação. Acredita ser importante o acompanhamento da SERES nessas discussões,
173 para reflexão nesse sentido. Destacou que o instrumento não deve ser moldado
174 especificamente para Regulação, mas que ele precisa saber que será utilizado para fins da
175 Regulação. Um instrumento com um campo de caráter subjetivo, com um espaço grande
176 para a interpretação, torna muito difícil a Regulação. Deixando muito aberta para a
177 experiência e interpretação do avaliador, abre margens para muitas discrepâncias na
178 avaliação. O Prof. Rogério apoiou os encontros com a SERES para conversas bilaterais
179 para refinamento dos instrumentos. Também expôs sobre os 5 conceitos, explicou que a
180 avaliação não se resume ao conceito de 1 a 5 e está trabalhando elementos na cesta de
181 indicadores, resultados da avaliação e não só conceito institucional. Além disso, tem a
182 intensão de trazer elementos da autoavaliação das instituições para a cesta de indicadores.
183 O Prof. Maurilio expôs que existe uma ISO sobre o serviço de educação, aprendizagem e
184 requisitos para o ensino de educação a distância. Questionou o INEP se estão cientes e
185 acredita que seja importante considerar essas referências. **Item 3.** Assuntos Gerais. Não
186 havendo mais manifestações a Prof.^a Ana agradeceu a participação de todos e encerrou a
187 reunião que segue assinada por esta secretaria e pelos presentes à reunião.

André Guilherme Lemos Jorge
(Notório Saber)

Ana Maria de Mattos Rettl
(Notório Saber)

Simone Horta Andrade
(Notório Saber)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Abilio Afonso Baeta
(Notório Saber)

Madalena Guasco Peixoto
(Membro Representante do Corpo Docente)

Maurilio Mussi Montanha
(Membro Representante do Corpo Técnico Administrativo)

Carla Beatriz de Almeida
(Membro Representante do Corpo Discente)

Marta Wendel Abramo
(Membro Representante da SERES)

Ana Lúcia Pereira
(Representante da SESu)

Ana Clara Ribeiro Dara
(Representante da SETEC)

Rogério Dentello
(Representante do INEP)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Priscila Albertasse Dutra da Silva
(Representante da CAPES)